

Meu Rio

Sérgio Mendes

Vasta cidade provinciana
Vivi de fe, bebe o samba e amem
Planos de outrora vagam na rua
Gritos do povo que clamam alguém

Maravilhosa cala gigante
Paga furtuna e so anda de trem
Vem justicera mae majestosa
Pede socorro a si mesma via alem

Faca gentil Teu filho a gloria
Que espelha teu mar sem fim
Por no cortejo a tua historia
Me abriga que sirvo a ti

Filha patria em carne e alma
Cantarei por ti meu Rio
Meu rio, meu rio

Caqui ta duro cara pra burro
Gasta dilemos de trote ninguem
Rio no Tamoios suas memorias
O som do couro da bossa tambem

Bracos abertos es generosa
Altos falantes de sonhos e caes
Neste milenio nao quer mais prosa
Quer jogo limpo pra todo desdem

Faca gentil seu filho a gloria
Que espelha teu mar sem fim
Por no cortejo a tua historia
Me abriga que sirvo a ti

Filha patria em carne e alma
Cantarei por ti meu Rio
Meu rio, meu rio

Meu rio